

IMPACTOS NA CADEIA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO PARA A EMPRESA, APÓS NOVA LEI DO MOTORISTA SER APLICADA

Autor: Aline Prince Pasquini **Orientador:** Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio

Palavras-chave: Transporte rodoviário, milk-run, cargas. **Email:** likapasquini@yahoo.com.br

Introdução

A opção pela modalidade rodoviária como principal meio de transporte é de fato notável em nosso país. Observamos que esta ajudou no crescimento da economia brasileira, e foi consolidada como principal transporte de cargas no Brasil. Neste trabalho, vamos apresentar a importância que tem para a empresa, as suas facilidades e como o custo da mesma impacta no orçamento, levantando os dados de cenários atuais e passados pela mesma. E mostrando ainda sim, que há soluções para redução dos custos no transporte rodoviário.

A empresa possui na região de Campinas quatro unidades diferentes, duas em Jundiaí, uma em Sorocaba e outra em Indaiatuba. Todas estão ligadas ao segmento de eletrônicos, estas, por sua vez fazem importações de peças e partes eletrônicas e exportam produtos acabados ou excesso de material, além de fornecer os produtos para o mercado interno. Para estes processos contam com a infraestrutura dos portos de Santos, o aeroporto internacional de Viracopos e as transportadoras rodoviárias.

Objetivos

Estabelecer o melhor tipo de cadeia de transporte rodoviário, para que a empresa além de reduzir um dos custos em sua cadeia logística, possa também aperfeiçoar e ter maior controle sobre este serviço terceirizado.

Metodologia

A partir da caracterização da atual cadeia logística de transporte, realizou-se o estudo de custo, necessidade do material e despesa com armazenagem. Além de análise do volume de material transportado e distancia que o mesmo percorria. Usando como base a tabela de decisões apresentada na aula do Prof. Marcius L. Braga, e considerando o cenário atual da empresa, podemos retirar o melhor tipo de transporte que a empresa poderá utilizar para chegar em seus objetivos.

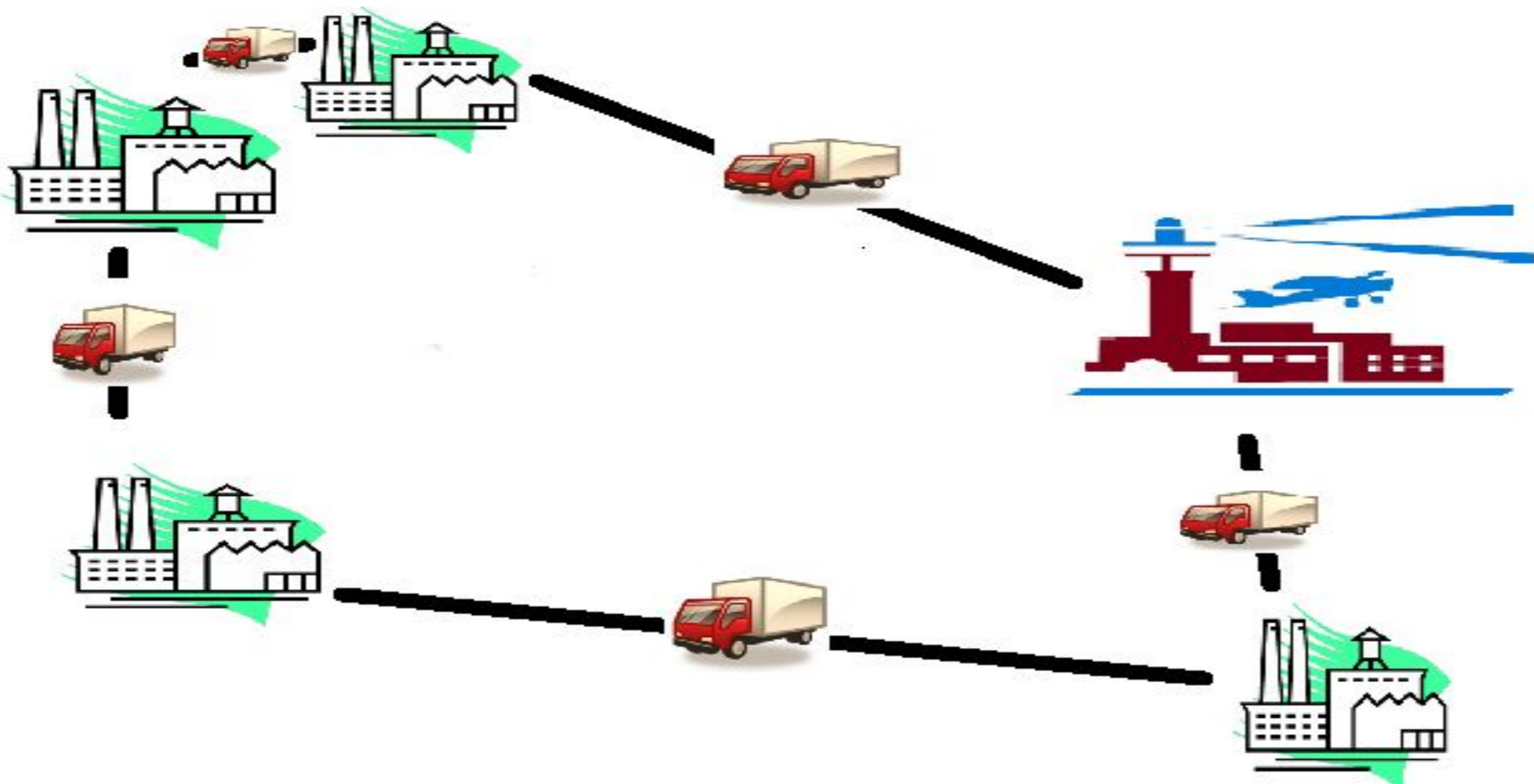


Imagem: Autoria própria

Resultados

A melhor solução encontrada para aperfeiçoar o transporte rodoviário da empresa, seria usar o procedimento de milk-run. Enfatizando que são quatro unidades da mesma na região, que todas recebem cargas vindas do aeroporto de Viracopos, o volume é alto e diário de cargas, e por isto precisaríamos de uma frota dedicada realizando o milk-run. Para este caso, contaremos com o serviço especializado de duas transportadoras, para que a empresa não fique refém em negociações do custo, e nem falem com o serviço em épocas de grande movimentação de carga. Com base na solução apresentada, cotamos as principais transportadoras já utilizadas, e explicamos a intenção de mudar a atual operação. A diminuição nos custos foi de 5,7%, estes terão que ser rateado de maneira diversa para as unidades da empresa. Pois isto afeta diretamente o preço de seu produto.



Gráfico: autoria própria

Conclusões

O mercado de eletrônicos e o cenário da empresa mudaram no segundo semestre de 2013. Devido à perda do BID de um de seus maiores clientes, a produção teve uma forte queda, o que originou a diminuição significativa na compra de componentes e materiais. Ou seja, os dados neste trabalho já não são válidos.. Para implementação de projetos deste ímpeto, aconselho ao colaborador, especular o mercado para saber qual impacto a empresa receberá com as alterações. Notando que ainda que seja um excelente plano de redução de custos, a empresa pode priorizar outros fatores como bom serviço, controle e apresentação de resultados.

Referências Bibliográficas

- KEEDI Samir /MENDONÇA Paulo C. C. - Transportes e Seguros no Comércio Exterior – São Paulo: Aduaneiras,2004,p 99 -112
- SILVA, Luiz Augusto Tagliacollo. Logística no comércio exterior. São Paulo:Aduaneiras,2004.
- DAER, Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, Dados de estradas e transporte rodoviário no Brasil. Disponível <http://www.daer.rs.gov.br>. Acesso em : 09 Agosto de 2013
- BOWERSOX, D.J; Closs, D. J. Logística Empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001. p.19-43.
- CAIXETA-FILHO, J.V.Gestão Logística do Transporte de Cargas.Oferta de Transportes: Fatores Determinantes do Valor do Frete e o Caso das Centrais de Cargas.São Paulo: Atlas, 2001, p.88-104.